

# **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO 2º ANO DA ESCOLA REUNIDA MUNICIPAL PROFESSORA LYDIA FRANZON DONDONI DE NOVA ERECHIM-SC**

Guerty Carla Bassani (Cursando Pós-graduação em Educação Física e Práticas Contemporâneas na Horus Faculdades, Pinhalzinho/SC) [guertycarlabassani@hotmail.com](mailto:guertycarlabassani@hotmail.com)

Orientador/a: Ms. Adriana Fátima Meneghetti

## **Resumo**

A participação ativa da criança, nas atividades escolares, configura um ambiente alfabetizador na instituição escolar. O ambiente alfabetizador deve ser estimulador, relacionado ao real, para que a criança se interesse, sinta prazer e alegria de estar integrada nesse meio. A criança em contato com o meio que a rodeia, manifesta sentimentos, desejos e emoções. Explora o mundo, e através do movimento, vai descobrindo e ampliando suas possibilidades de aprendizagem. A Educação Física é uma disciplina que proporciona à criança oportunidade de, através da atividade física, construir e aperfeiçoar a inteligência, pois as atividades motoras não podem ser separadas das atividades intelectuais. Acreditando nessa relação buscou-se entender, em que medida a prática da Educação Física, pode contribuir para o processo de alfabetização, dos alunos do 2º Ano, da Escola Reunida Municipal Professora Lydia Franzon Dondoni de Nova Erechim- SC. Por parte da Educação Física, para se trabalhar o universo de cada aluno, é preciso que o movimento seja exercitado de maneira mais livre, isto é, mais expressivo. Sua liberdade de expressão e controle irá garantir um melhor desenvolvimento em sala de aula. O objetivo principal da pesquisa é identificar em que medida a prática da Educação Física (movimento) contribui no processo de alfabetização, encaminhando a criança à aquisição mais eficaz da leitura e da escrita.

**Palavras Chave:** Educação Física, Alfabetização, Movimento, Aprendizagem.

## **1 INTRODUÇÃO**

A criança em contato com o meio que a rodeia, manifesta sentimentos, desejos e emoções. Explora o mundo, e através do movimento, vai descobrindo e ampliando suas possibilidades de aprendizagem. A Educação Física é uma das disciplinas que também proporciona à criança a oportunidade de, construir e aperfeiçoar a inteligência, pois as atividades motoras não podem ser separadas das atividades intelectuais.

Sem Educação Física não se compreende escala, não se alfabetiza cartograficamente, não se interpreta gráficos. Sem Educação Física não se compreende o Egito ou o Renascimento, não se imagina caminhando pelo passado histórico. Da mesma forma, a compreensão da Educação Física é a chave para aprender Ciências, para se fazer leitura consciente e crítica das Artes, para a análise da leitura e prática da Matemática (SELBACH, 2010, p. 144).

Buscamos integrar a disciplina de Educação Física às outras disciplinas, mesclando conteúdos e atividades que levem a criança a desenvolver da melhor forma, o processo de alfabetização.

Acreditando nessa relação busca-se entender, em que medida a prática da Educação Física, pode contribuir para o processo de alfabetização, dos alunos do 2º Ano da Escola Reunida Municipal Professora Lydia Franzon Dondoni de Nova Erechim-SC.

O tema centra-se na contribuição da Educação Física escolar, para a alfabetização, proporcionando ao alfabetizado maiores possibilidades de significados a um processo que nem sempre é tranquilo. O estudo pretende identificar a visão dos professores em relação à contribuição da Educação Física na aquisição da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental.

A pesquisa baseou-se em Estudo de Caso, que se refere ao levantamento de dados de determinado grupo humano sobre todos os aspectos, onde nesse caso buscamos identificar em que medida as práticas da Educação Física através de movimentos corporais, contribuem no processo de alfabetização.

O objetivo principal da pesquisa é desenvolver através da prática de movimento e coordenação das aulas de Educação Física, o processo de aprendizagem cognitiva na alfabetização, para que a criança possa melhorar seu desempenho perante a leitura e a escrita de forma lúdica e natural.

A cultura do movimento em todas as suas atividades instiga o aprender a conhecer, para exercitar um aprender a fazer dentro da área de direcionamento da aula, em questão a Educação Física, no processo de alfabetização.

É por essa razão que o professor de Educação Física precisa conhecer os objetivos de sua área de atuação para que possa mostrar aos alunos, aos pais e a seus colegas que seu trabalho organiza a prática de atividades corporais, mas não deixa de valorizar a importância do relacionamento humano aliado à outras disciplinas.

A lateralidade, imagem corporal, eficiência postural e de locomoção, percepção auditiva, visual e tátil são consideradas componentes da execução de movimentos tendo um papel significativo no desenvolvimento cognitivo. (TANI, 1988, p. 101).

Com isso, se faz necessário realizar uma avaliação da contribuição da Educação Física para o desenvolvimento de um corpo de conhecimentos, bem como seu valor prático referente às demais áreas de estudo. Este é um momento de repensar a produção de conhecimentos na área do movimento, para um melhor planejamento e execução das aulas de Educação Física.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO

A participação ativa da criança nas atividades escolares, configura um ambiente alfabetizador na instituição. O ambiente alfabetizador deve ser estimulador, deve estar relacionado ao real para que a criança se interesse, sinta prazer e alegria de estar integrada nesse meio.

Alfabetizar é desenvolver no alfabetizando a capacidade de extrair a pronúncia e o sentido de uma palavra a partir de sinais gráficos (a capacidade de ler) e decodificar graficamente os sons correspondentes a uma palavra (a capacidade de escrever). A alfabetização apóia-se no conhecimento que o indivíduo já tem da linguagem oral, seja conhecimento de estruturas sintáticas, seja de vocabulário que lhe permitem compreender seu meio linguístico. (FERREIRO, 1990, p. 35).

A criança ao nascer, é dependente de estimulação e afeto; através disso, ela terá mais chances de desenvolver sua inteligência prévia e própria. As funções motoras, intelectuais e afetivas estão intimamente ligadas à estimulação.

O termo alfabetização não ultrapassa o significado de “levar à aquisição do alfabeto”, ou seja, ensinar o código da língua escrita, ensinar as habilidades de ler e escrever; pedagogicamente, atribui um significado muito amplo ao processo de alfabetização seria negar-lhe a especificidade, com reflexos indesejáveis na caracterização de sua natureza, na configuração das habilidades básicas de leitura e escrita, na definição da competência em alfabetizar. Torna-se, por isso, aqui, alfabetização em seu sentido próprio, específico: processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e de escrita.(SOARES, 1984, p. 20).

Através do corpo a criança percebe tudo que a rodeia. Ela procura tocar, manifestar necessidades, manipular objetos e, além disso, procura imitar as pessoas, retribuir um sorriso, ou seja, ela dá um feedback sobre acontecimentos através de suas ações motoras.

No que diz respeito ao surgimento da linguagem, é importante destacar que esquemas motores básicos já devem ter sido estruturados para que a linguagem seja desenvolvida temporariamente. As adaptações e transformações da criança ao mundo que à cerca, vai em busca do desenvolvimento da linguagem e do pensamento individual para lidar com diferentes situações de seu cotidiano.

Ao entrar para a alfabetização a criança entra num mundo novo, desconhecido, longe do que está habituada, e vê-se obrigada a enquadrar-se a ele. Cabe ao professor encaminhar de forma agradável e produtiva o processo de aprendizagem, sem os sofrimentos habituais.

## 2.2 CONTEÚDOS ABORDADOS NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Pode-se dizer, que os conteúdos trabalhados pela Educação Física no âmbito escolar, se constituem meios de desenvolver a afetividade, a cognição, a motricidade, mas sua riqueza não acaba em ser um caminho facilitador para desenvolver elementos externos a eles mesmos. Ao contrário, são as técnicas motoras e psicomotoras que devem ajudar o aluno a melhor apropriar-se do universo dos jogos, dos esportes, das lutas, das danças, ajudando-o assim a desenvolver uma melhor percepção espaço-temporal e, paralelamente, a imagem corporal do educando dentro e fora de sala de aula.

Como todas as outras disciplinas educativas, a Educação Física procura o desabrochar das aptidões físicas do indivíduo e a aquisição das capacidades extraídas do patrimônio humano. Para tanto, ela associa uma pedagogia de desenvolvimento, que respeita aquilo que a criança traz em si, a uma pedagogia de formação, preocupada em proporcionar-lhe mais poderes sobre si própria e sobre o mundo.

Bassedas, Huguet e Solé (1999, p. 133), destacam que:

É muito importante a maneira em que os educadores tratam essas situações para que se consiga o bem-estar necessário da criança, para que ela possa aprender e desenvolver-se com segurança. Assim mesmo, as situações educativas que a criança vive na escola e o tratamento que recebe das pessoas encarregadas de seu cuidado também serão muito importantes na formação do conceito de si mesma.

Se considerarmos a criança como um futuro cidadão, capaz de pensar por si só, nós educadores, teremos de lhe dar condições de ser autônoma, levando-a a resolver seus problemas e evitando dar-lhe as respostas. Assim, a criança deve ter liberdade para interagir com seus colegas e com seu professor, trocando pontos de vistas, confrontando opiniões, tomando decisões próprias, adquirindo autonomia para interagir com o objeto de seu conhecimento.

Para Ferreira (1991, p. 9).

Tradicionalmente, a alfabetização inicial é considerada em função da relação entre o método utilizado e o estado de "maturidade" ou de "prontidão" da criança. Os dois polos do processo de aprendizagem (quem ensina e quem aprende) têm sido caracterizado sem que leve em conta o terceiro elemento da relação: a natureza do objeto de conhecimento envolvendo esta aprendizagem.

Nesse sentido, percebe-se que a alfabetização é um processo de construção do conhecimento e, como tal, é desencadeada pela interação permanente entre o educando e o objeto de conhecimento.

Por parte da Educação Física, para se trabalhar o universo de cada aluno é preciso que a motricidade seja exercitada de maneira mais livre, isto é, mais expressiva. Sua liberdade de expressão e controle irá garantir um melhor desenvolvimento em sala de aula. A dificuldade do aluno em realizar um determinado movimento pode estar associada à falta de experiências motoras anteriores, que poderiam dar suporte a realização de sua alfabetização.

### **2.2.1 Encaminhamentos metodológicos**

A escola com sua estrutura física e humana deve ser um lugar de aprendizagem, de prazer, de vivências, convivências e de difusão sócio-cultural. É um espaço democrático que deve servir para discutir questões, possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico, trazer informações, contextualizá-las, enfim, caminhos para que o aluno possa buscar mais conhecimentos.

A educação é considerada como principal meio de transformação social, pois ela possibilita a conscientização, a criatividade e a reflexão do homem em relação ao meio em que vive, mesmo que, para a maioria dos cidadãos é a porta de entrada para o conhecimento, para o mercado de trabalho, para a formação crítica, para as superações e para as oportunidades. A mesma desempenha o papel de formação, que deverá estar voltada para a humanização e cidadania.

Também é objetivo da escola desenvolver o aluno, apontando caminhos para a busca do conhecimento, a compreensão das relações sociais, sabendo respeitar as normas estabelecidas e apropriando-se de elementos culturais necessários para viver mais humanamente, na solidariedade, na justiça, no amor, no respeito, tornando-se assim cidadão autônomo e participativo, consciente de direitos e deveres, capaz de continuar sua própria história.

No que diz respeito à Educação Física, a participação do aluno parte da necessidade de estímulos. Cabe ao professor buscar a capacidade consciente, crítica e participativa do aluno. A rotina e a repetição podem levar ao comodismo e a redução do interesse e da motivação, não dando lugar à ação comunicativa dentro e fora da sala de aula.

No campo específico da Educação Física escolar, a construção criativa significa o desenvolvimento da cultura corporal em seus mais variados aspectos (jogos, brincadeiras, danças, ginásticas, atividades desportivas etc.). Uma aula será sempre diferente da outra, se partir de uma variação metodológica e de ações problematizadoras.

Para Libâneo (1991, p. 150):

Dizer que o professor tem método é mais do que dizer que ele domina procedimentos e técnicas de ensino, pois o método deve expressar também uma compreensão global do processo educativo na sociedade: os fins sociais e pedagógicos do ensino, as exigências e desafios que a realidade social coloca, as expectativas de formação dos alunos para que possam atuar na sociedade de forma crítica e criadora, as implicações da origem de classe dos alunos no processo de aprendizagem e a relevância social dos conteúdos de ensino.

### **2.2.2 Movimento e alfabetização no ensino fundamental**

Considerando a alfabetização um processo que deve resgatar a experiência vivida pelo alfabetizando, ela não deve ser entendida apenas como um momento onde se ensina a repetir palavras. Isso implica um processo de conscientização do alfabetizando para ajudá-lo a despertar para a realidade concreta em que vive. Nesse contexto, a alfabetização é muito mais do que aprender a ler e a escrever sinais gráficos.

Para, Paulo Freire (1990, p.43): “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, da mesma maneira que o ato de ler palavras implica necessariamente uma contínua releitura do mundo”.

Partindo desse princípio percebe-se que a alfabetização é um processo contínuo que acompanha o homem por toda a vida. Estamos constantemente nos alfabetizando, tentando ampliar nossa compreensão sobre o mundo.

A alfabetização não se limita aos primeiros anos da educação básica, ela deve ser responsabilidade de todos os professores dos diferentes níveis de ensino, cada qual com seus conhecimentos específicos, deverá contribuir para a ampliação e o aperfeiçoamento da leitura do mundo feita pelo aluno.

Freire (2009, p. 75), fala a respeito do papel da educação escolar:

O mundo da escola de ensino fundamental teria que ser transformado em um mundo concreto de coisas que tem significado para a criança. Isso, no entanto, só pode ser feito com indivíduos conscientes, ativos, dinâmicos, realizadores e transformadores.

A alfabetização é um processo amplo, onde deve ser respeitada a historicidade e a vida escolar do educando. Encarada desta forma, ela também é um processo de formação do cidadão, do “ser político”.

O professor de Educação Física deve aproveitar ao máximo suas possibilidades de atuação junto ao educando para trabalhar essa concepção de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Mas falar em alfabetizar como formação do “ser político” não significa que o professor deva fazer propaganda partidária, defendendo o partido X ou Y, e sim aprimorar sua forma de atuar junto ao aluno, ajudando-o a desenvolver seu senso político, sua autonomia, seu poder de crítica e decisão.

O professor deve construir grande competência profissional e melhorar sua qualidade de vida e de seus alunos. É necessário posicionar-se politicamente, e conciliar a prática pedagógica com o sonho político. Segundo Freire (1997, p.21): “O ensino não é a alavanca para a mudança ou a transformação da sociedade, mas sei que a transformação social é feita de muitas tarefas pequenas e grandes, grandiosas e humildes”.

Essa visão de alfabetização para a “leitura do mundo”, dá ênfase não só aos objetivos finais, mas também aos meios usados para alcançá-los.

### **2.2.7 Educação Física Cognitiva**

Aprendizagem cognitiva segundo Gallahue e Donnelly (2008, p.102) consiste em: “um indivíduo fisicamente instruído que aplica conceitos e princípios de movimento ao aprendizado e desenvolvimento de habilidades motoras”.

Aprender é um processo de mudança relativamente permanente no comportamento de cada indivíduo que resulta da experiência ou da prática, no entanto baseia-se tanto na informação sensorial como na informação motora.

Diversos aspectos de aprendizagem cognitiva se relacionam ao movimento, o qual envolve experimentação, exploração e tomada de decisões. Através das aulas de Educação

Física, leva-se em consideração os níveis de desenvolvimento cognitivo de cada aluno, assim o desenvolvimento motor reconhece que os domínios motor e cognitivo estão ligados.

Segundo Gallahue e Donnelly (2008, p. 104):

A aprendizagem de habilidade motora se refere à aprendizagem de habilidades motoras fundamentais ou especializadas. É um processo ativo de aprendizagem intrinsecamente relacionado à cognição. A aprendizagem de uma habilidade motora não pode ocorrer sem a contribuição de processos mais elevados de pensamento. Todos os movimentos voluntários requerem um elemento de cognição. Quanto mais complexa a tarefa motora, mais complicado o processo cognitivo aplicado.

A Educação Física melhora o conceito cognitivo e o desenvolvimento motor por meio da inclusão das crianças em atividades motoras gerais que influenciam o processo de aprendizagem. Mas nem todas as crianças estão no mesmo nível de desenvolvimento cognitivo ao entrar na escola, por isso as dificuldades de aprendizagem podem ser diminuídas nos primeiros anos do ensino fundamental, a partir do movimento feito através de brincadeiras e jogos nas aulas de Educação Física, refletido nas aulas de leitura e escrita, ou seja, no desenvolvimento da alfabetização.

A aprendizagem de conceitos está relacionada com a ideia de que as crianças aprendem através de seu desenvolvimento ativo. As aprendizagens de habilidades motoras fundamentais ou especializadas estão ligadas à cognição de cada indivíduo. Entretanto, conceitos de habilidades, movimentos, atividades, condicionamento físico, jogos e brincadeiras podem ser ensinados na quadra de esportes, nas aulas de Educação Física.

Enquanto conceito, é perfeitamente possível separar esses dois aspectos da cognição, entretanto, enquanto fenômeno, eles estão intimamente relacionados em qualquer ação humana. Por isso é que se pode falar numa aprendizagem do movimento e pelo movimento. (TANI, 1988, p. 100).

O movimento tem papel muito importante no que diz respeito ao aumento de habilidade e melhoria da capacidade de funcionamento intelectual das crianças. A Educação Física prima pela aprendizagem da habilidade motora e da atividade física. Ela deve permanecer aberta a oportunidades de planejar atividades para reforçar tanto a aprendizagem motora quanto a cognitiva.



### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa baseou-se em Estudo de Caso, que se refere ao levantamento de dados de determinado grupo humano sobre todos os aspectos.

O Estudo de Caso reúne o maior número de informações detalhadas, visando aprender e conhecer uma determinada situação e descrever a complexidade de um fato, ou seja, nesse momento “A Educação Física no Processo de Alfabetização”, o qual vai em busca de conhecimento, observação, entrevista e história de vida de determinado grupo de estudo.

Os métodos em geral, englobam momentos distintos, ou seja, a pesquisa, ou coleta de dados, análise e interpretação dos mesmos. Por isso também foi utilizado pesquisas bibliográficas que não se baseiam apenas em um levantamento de dados e resumo de autores, mas acima de tudo trata-se de um processo de estudo e escrita em que se privilegia o estudo próprio, que surge do contato com fontes bibliográficas.

Segundo Hilda Beatriz Dmitruk (2009, p.68): “A pesquisa bibliográfica é considerada o primeiro passo do trabalho científico, em toda e qualquer área do conhecimento”.

### **4 ANÁLISES E DISCUSSÕES**

Através da pesquisa realizada com professores e gestores da Escola Reunida Municipal Professora Lydia Franzon Dondoni de Nova Erechim – SC, inúmeros detalhes são observados nas relações das crianças quanto ao seu desenvolvimento e aprendizado.

As perguntas foram adequadas conforme o convívio de cada professor para com seu aluno, seja em sala de aula, nas aulas de Educação Física e/ou na escola.

É importante ressaltar sobre as características e os fatores que contribuem para a aprendizagem da criança, pois, o ato de aprender, para as crianças, deve ser prazeroso, sua curiosidade inata às torna motivadas, e em nenhum momento o aprendizado deve parecer doloroso ou entediante. Geralmente as características que definem a criança com maior facilidade na aprendizagem são de grande importância para seu desenvolvimento perante todo o aprendizado.

As aulas de Educação Física podem e precisam colaborar no processo de alfabetização. O professor de Educação Física utilizando-se de atividades psicomotoras,

jogos, brincadeiras poderá auxiliar o professor alfabetizador, num trabalho interdisciplinar. Realizando atividades de coordenação motora, visual, auditiva, com ênfase no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, lateralidade e equilíbrio. Os jogos simbólicos de coordenação, concentração e construção de regras também auxiliam no processo de alfabetização. Através de jogos e atividades diversas, é possível se trabalhar conceitos como: perto, longe, embaixo, dentro, fora, frente, atrás, entre outros.

Segundo Almeida (1998, p. 107), em uma visão de sistematização do trabalho escolar, fala da importância de um método lúdico de trabalho:

Desde que chega à escola, a criança traz consigo infinitos conhecimentos e experiências de leitura e de escrita. Compete à escola auxiliá-la no processo de decifração e compreensão da língua escrita, de modo que essa aprendizagem seja significativa para toda a sua vida. O método lúdico pode ser um desses caminhos. Cabe ao mestre ajustá-lo e adequá-lo ao contexto de seus alunos.

Uma observação que pode ser feita sob o ponto de vista aqui levantado, é a do desenvolvimento e aprendizagem da criança dentro de cada atividade, a partir da constatação do ponto de partida de cada um. Não há duas crianças iguais, portanto, a partir da proposta do professor, cada uma apresentará uma relação particular: uma mais veloz, outra menos; uma compreende mais os problemas, outra menos e assim por diante.

Portanto deduz-se que, a escola e especialmente, as aulas de Educação Física, têm uma especial contribuição no processo de aprendizagem da criança e que o desenvolvimento estimulado pela escola, também se reflete na sociedade, no meio e nas relações que essas crianças produzem na sociedade.

Na visão de Almeida (1998, p. 79):

A escola busca objetivos essenciais da educação, o domínio do conhecimento acadêmico, mas enfatiza no aluno o gosto pelos estudos, a consciência da busca do conhecimento e de seu processo de construção; procura também a interiorização e a exteriorização de postura quanto a hábitos de estudos, responsabilidade, compromisso, vivências de regras básicas e a consciência do processo histórico, sem romper sua condição de felicidade, enquanto ser individual e coletivo.

A escola busca integrar a criança para que ela goste de frequentá-la, desfrutando do convívio de amigos, colegas e professores. As atividades devem estimular alegria, lazer, autoestima e sabedoria, para que tanto o ensino quanto a aprendizagem sejam diferenciados e prazerosos.

A Educação Física pode marcar com ênfase as ligações entre atividades físicas, e atividades intelectuais, ou seja, partindo de um conceito de interdisciplinaridade, ela é

indispensável ao ensino, pois a motricidade dá suporte para o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e das relações sociais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para finalizar o presente Trabalho, buscou-se identificar em que medida as práticas da Educação Física através de movimentos corporais, contribuem no processo de alfabetização. Partiu-se do posicionamento básico, de que a Educação Física pretende atender as reais necessidades, experiências e expectativas das crianças, em relação ao processo de alfabetização. Ela necessita antes de mais nada, compreender as características das crianças em termos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem, adequando os métodos ao conhecimento prévio da criança, com foco, neste caso, na alfabetização.

Observando o trabalho dos professores, percebe-se que há uma preocupação com o desenvolvimento da criança na sua integralidade. E, essa preocupação é notada em todos os professores e não só da disciplina, focando os trabalhos e os desafios, no processo de alfabetização. Propõe-se como sugestão, que os professores que trabalham com os anos iniciais, criem um modelo, dentro da escola que priorize a interdisciplinaridade, dando um suporte significativo ao processo de alfabetização, acompanhando os alunos de forma gradativa e continua. Depreende-se com isso, que teoria e prática caminham lado a lado e que a preocupação maior é com a aprendizagem e a formação da criança.

O professor de Educação Física utilizando-se de atividades cognitivas, psicomotoras, jogos e brincadeiras pode auxiliar o professor alfabetizador, num trabalho interdisciplinar. Pode, ainda, oferecer as crianças, oportunidades para que elas possam criar ativar sua imaginação, desenvolvendo brincadeiras interativas e criadoras. O desenvolvimento das habilidades motoras, efetivamente proporciona melhores resultados na aquisição da leitura e da escrita desenvolvidos em sala de aula.

Dessa forma, percebe-se o grau de valorização das aulas de Educação Física, como elemento contribuinte do processo de alfabetização na Escola Reunida Municipal Professora Lydia Franzon Dondoni de Nova Erechim – SC. Assim, procurou-se estabelecer o estudo, sobre a relação entre movimento humano nas aulas de Educação Física e desenvolvimento da leitura e da escrita nas aulas de alfabetização.

Com isso é importante enfatizar que, embora a Educação Física tenha seus próprios objetivos, ao atuar especificamente com o desenvolvimento motor, está ao mesmo tempo relacionada ao contexto educacional mais amplo, ou seja, trabalha com o movimento humano e desenvolve o aspecto intelectual da criança que é utilizado em toda sua aprendizagem.

Acredita-se que, a Educação Física, quando desenvolvida com base nesses propósitos, possibilita a preparação de um ambiente de aprendizagem que favorece ao máximo as potencialidades de movimentos e os fatores que influenciam a alfabetização das crianças, levando em consideração suas características e limitações.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

BASSEDAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org). **Cadernos Metodológicos: Diretrizes do Trabalho Científico**. 7. ed. Chapecó: Argos, 2009.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1990.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GALLAHUE, David L. DONNELLY, Francês C. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as Crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

SELBACH, Simone. **Educação Física e Didática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

SOARES. Magda Becker. **As Muitas Facetas da Alfabetização**. Cad. Pes. São Paulo, p. 19-24, fev. 1985.

TANI, Go [et al.]. **Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1988.